

REUNIÃO DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, A FIM DE DEBATER O GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE FORTALEZA.

Presidida pelo Vereador Márcio Martins

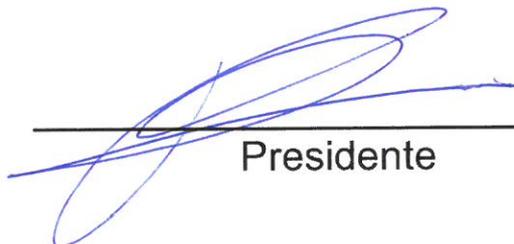
Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quinze minutos, reúne-se a Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Fortaleza, na sala das Comissões, em atendimento ao requerimento protocolado nesta Casa, pelo Vereador Robério Sampaio. O Sr. Presidente Márcio Martins abre citada reunião, citando os membros da comissão, solicitando aos presentes que se apresentem: Cleoneide Gomes, ACFOR - gerente de planejamento; Agamenon Albuquerque, ACFOR; Guilherme Gouveia, SEINF; Marco Borges e Thiago Mafra, SCSP/ Colimp; Eliene Oliveira e Tatiana Barroso Diogo, AGEFIS; Vereadores Robério Sampaio, Gabriel Aguiar, Ronivaldo Maia e Jorge Pinheiro; Bruno Bertrand, SINDIVERDE/CEC; Jackes Araújo, OAB – Ceará - comissão de sustentabilidade; Abner Veras Neto, BRITACET Entulhos; Abdias Veras Neto, BRITACET Entulhos; Marcos Oliveira Farias, AMC – supervisor; Igor Chayb, advogado do SIDIVERDE; Anne Cibely Gomes, TDB Transportes; Luciana Alves Soussa – COOPERCAM. Em seguida, o Sr. Presidente Márcio Martins esclarece que esta reunião não tem caráter de audiência pública, mas trata-se de uma reunião técnica, no intuito de discutir a questão em tela. O orador enfatiza que o assunto “coleta de lixo” será tema muito discutido no próximo ano, uma vez que 2024 será um ano eleitoral, parabenizando o vereador Robério Sampaio por

citada iniciativa, ao se preocupar com a coleta de lixo em Fortaleza, e querer acompanhar a situação das empresas que fazem citado serviço. Em seguida, o vereador Robério Sampaio faz uso da palavra. O orador agradece ao vereador Márcio Martins, pelo momento oportuno, relatando sua preocupação quanto as usinas de coleta de resíduos sólidos em Fortaleza, enfatizando ser necessário mudanças em sua política de atuação. O orador registra que esteve em reunião com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, no sentido de tratar do sistema de cadastro dos veículos que são utilizados para a coleta de resíduos sólidos, solicitando resposta sobre o assunto. Ato contínuo, o orador destaca a importância do serviço realizado pelos catadores de lixo, os quais devem ser tratados com mais atenção, a fim de que o programa "Mais Fortaleza" obtenha êxito. Finalizando, o orador afirma não haver ainda fiscalização da Prefeitura no processo de coleta de resíduos sólidos, solicitando providências em relação à referida questão. Em seguida, faz uso da palavra o vereador Gabriel. O orador saúda a todos, informando já ter visitado os catadores de lixo de nossa cidade, e, na ocasião, foi gerado um diagnóstico sobre o volume de resíduos domiciliares que vão também para o aterro, tecendo esclarecimentos sobre o assunto. O orador diz que Fortaleza necessita de mais ecopontos espalhados pela cidade, pois hoje contamos somente com 90 pontos, discorrendo também sobre o processo de reciclagem que acontece em nossa cidade, o qual precisa ser revisto as condições de trabalho das pessoas envolvidas nesse processo, afirmando ainda que os resíduos sólidos emitem gases, chamando atenção sobre citado assunto. O orador diz também ter solicitado um ponto de coleta de lixo na Câmara Municipal de Fortaleza, assim como, em outros pontos da capital, a chamada coleta capilarizada em escolas, comércios e casas, discorrendo também sobre a necessidade de rever a situação precária que se encontram os catadores de lixo e as condições de trabalho, fazendo um apelo sobre citado assunto. Vereador Ronivaldo Maia congratula-se com os presentes, em seguida, o orador discorre sobre o gerenciamento da coleta de resíduos sólidos, que deve ser observado por todos, principalmente, qual o custo para o Município, e qual as melhores condições para ocorrer citado serviço, pois, para alguns, é fonte de renda e trabalho, mas vale observar e discutir para onde vai esse lixo coletado pelos catadores, que acaba muitas vezes causando um crime ambiental na forma que é descartado, justificando os motivos de suas colocações. Finalizando, o orador destaca a necessidade de ouvir aqueles que podem colaborar com o assunto. O Sr. Presidente reafirma a necessidade de melhorar os valores que são pagos aos

catadores, a fim de estimular o trabalho dessa categoria, enfatizando ainda o papel dos ecopontos que precisam ser reforçados. O Sr. Thiago Mafra, da Secretaria de Conservação, apresenta esclarecimentos sobre a vistoria dos veículos que fazem a coleta de resíduos sólidos em Fortaleza, dizendo que as empresas que solicitam credenciamento de veículos passam pelo sistema, mas que citada Secretaria não faz ainda o mapeamento do que é coletado ou gerado, informando que estão se atualizando e melhorando para isso. O orador afirma ter uma previsão de aumento dos ecopontos, como também, o incentivo às associações, mas precisa de um trabalho educativo onde o fortalezense se envolva mais, justificando suas colocações. O orador informa que algumas ilhas ecológicas foram criadas nos bairros, mas todos esses serviços passam também pela necessidade de mudanças de hábitos, no sentido de evitar o “jogar no mato” que o cearense tem muito esse tipo de atitude, afirmando existir penalidade para esse tipo de ação, mas há muitas dificuldades em ser cobrado e fiscalizado. Concluindo, o orador reafirma a necessidade de se humanizar o trabalho dos carroceiros, discorrendo ainda sobre o programa “Mais Fortaleza”. O Sr. Bruno Bertrand, do setor de Comércio e Indústria, enfatiza a importância da fiscalização, mas também tece críticas à Prefeitura, em razão das Secretarias Municipais não cruzarem informações a respeito de referida questão, ou seja, não se comunicam entre si, dizendo das razões de sua fala. O orador informa que faz 15 anos que trabalha com resíduos sólidos, mas que nunca a Prefeitura Municipal de Fortaleza o procurou, questionando às autoridades presentes sobre o descarte do papelão e a venda dele fora do Estado do Ceará, esclarecendo que as empresas compram dos catadores, mas onde esse papelão será vendido, ninguém sabe. Ao final, o orador agradece à Comissão de Meio Ambiente por ter lhe enviado convite para citada reunião, destacando ainda que o setor produtivo quer participar e contribuir com a política pública de coleta de resíduos sólidos. O Sr. Presidente acosta-se à fala do Senhor Bruno. Em seguida, o Sr. Igor Chayb, advogado do SINDIVERDE, fala das leis que tratam do licenciamento dos veículos e do credenciamento pela Secretaria de Conservação, discorrendo sobre o trâmite desses processos, sugerindo ao Município de Fortaleza, aproveitar a lei federal já existente, citando ferramentas legais que podem ser aproveitadas, tecendo breve análise sobre o assunto. O orador questiona mais uma vez os motivos pelos quais os Órgãos Municipais não conversam e porque não aproveitam o licenciamento ambiental que já foi feito pelas empresas, aumentando assim o tempo de credenciamento, dizendo das razões de suas colocações. Vereador

Gabriel Aguiar questiona ao Agente da AMC, como é feito o estacionamento das carroças e o que tem de regulamentação sobre isso. O Sr. Abner Veras lamenta a falta de diálogo entre as Secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, esclarecendo como foi que ele tirou o seu credenciamento junto à SEUMA e, posteriormente, precisou levar à Secretaria de Conservação, questionando os motivos dessa burocracia toda, justificando seu registro. O Sr. Thiago e o Sr. Marcos apresentam esclarecimentos sobre o assunto, sendo aparteados pelo Vereador Robério Sampaio. O Sr. Abner solicita que realmente se efetive citados esclarecimentos, discorrendo ainda sobre os decretos que dão autorização para os veículos circularem em Fortaleza, enfatizando que não estão de acordo com a decisão da AMC, que vem aplicado "N" multas, proibindo a circulação desses veículos, solicitando explicações sobre o assunto. O Sr. Marcos Farias, da AMC, apresenta esclarecimentos sobre citados questionamentos. Dr Jackson, da OAB, apresenta suas considerações sobre a necessidade de resolver esse embate entre poder público e privado, destacando a importância desta reunião em discutir resíduos sólidos e seus desdobramentos, acostando-se à fala do advogado Igor Chayb, reafirmando ser a educação ambiental um instrumento de política pública e papel da coletividade. O orador diz que a questão não é só reduzir, mas reusar, permitindo a regeneração do planeta, louvando a iniciativa dos vereadores Robério Sampaio e Gabriel Aguiar. O Sr. Thiago afirma que a Prefeitura Municipal de Fortaleza tem procurado a interlocução com o poder privado, destacando a importância de citada parceria. O Dr. Jackson sugere ainda legislação destinada aos condomínios. O Sr. Marcos responde aos questionamentos do vereador Gabriel, dizendo que a fiscalização ocorre quando as carrocerias estão devidamente sinalizadas. O Sr. Abner diz que vai protocolar recurso sobre as multas junto à Prefeitura de Fortaleza. O vereador Gabriel faz leitura da lei municipal sobre a coleta seletiva e obrigatória dos condomínios, sendo aparteado pelo Dr. Jackson e Thiago. A Sra. Luciana Alves, da COOPERCAM, registra problemática e exigência para receber a liberação do EPI, para os veículos circularem, enfatizando ser necessário somente o credenciamento, discorrendo sobre citado assunto, solicitando aos presentes entendimento entre a AMC e Secretarias Municipais. A oradora propõe ainda acordos para agilizar a circulação dos veículos, sendo aparteada pelo vereador Márcio Martins, que propõe encaminhamentos sobre a normatização dessa atividade. O Sr. Agamenon Albuquerque, da ACFOR, registra está disponível para fazer a mediação entre público e privado. A Sra. Cléo apresenta suas

colocações sobre o assunto, enfatizando a falta de educação do povo cearense em relação à conservação do meio ambiente. A Sra. Tatiana, da AGEFIS, discorre sobre o trabalho educativo desenvolvido nas escolas, onde discutem preservação e legislação dos resíduos sólidos, enfatizando ainda como é o sistema de monitoramento instalado em Fortaleza, através do estudo e investigação de quem é o gerador do descarte do resíduo sólido, causando poluição ambiental, dizendo das razões de sua fala. A Sra. Eliene acosta-se às colocações da Sra. Tatiana, destacando os inúmeros decretos que tratam do descarte de resíduo sólido, sugerindo que possam ser compilados num só documento, tecendo explicações sobre o assunto, sendo aparteadada pelo Dr Jackson e Sr. Marcos. O Sr. Bruno apresenta esclarecimentos ao Sr. Guilherme sobre credenciamento, sugerindo um sistema único de documentação para as empresas e veículos circulares em Fortaleza com os resíduos. O Sr. Guilherme discorre sobre citada questão. O Sr. Marcos questiona sobre a responsabilidade social das empresas. Vereador Robério Sampaio apresenta suas considerações finais na presente reunião. O Sr. Márcio Martins apresenta os encaminhamentos da reunião, lamentando a ausência da representação da SEUMA, destacando: reunião na Secretaria de Serviços Públicos e AMC; proposta de reunião com AMC e catadores; ajuste da lei de N°9.544, que trata da obrigação dos condomínios. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente reunião às 16h40, em 19 de outubro de 2023, na sala das Comissões da Câmara Municipal de Fortaleza.



---

Presidente